

Conhecimento de Tutores de Animais Sobre Neoplasia Mamária em Cadelas e Gatas, no Município de Lauro de Freitas, Bahia

Knowledge of Animal Guardians about Mammary Neoplasia in Female Dogs and cats, in the Municipality of Lauro de Freitas, Bahia

Marília Carneiro de Araújo Machado^{*a}; André Molina de Albuquerque^a; Beatriz Queiroz da Silva^a; Luiz Carlos Bispo dos Santos^b

^aUnião Metropolitana para Desenvolvimento da Educação e Cultura. BA, Brasil.

^bMédico Veterinário - LCB Estética Pet. BA, Brasil

*E-mail: marilia.machado@kroton.com.br

Resumo

O conhecimento dos fatores de risco para os tumores de mama em cadelas e gatas pode auxiliar na identificação de elementos relacionados com este tipo de neoplasia, e permitir aos médicos veterinários adotarem tratamentos e acompanhamento especializado, visando diminuição da incidência e aumento da sobrevida dos animais. A partir da importância deste tema, por parte dos tutores e médicos veterinários, é possível a adoção de medidas preventivas e terapêuticas. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o nível de conhecimento da população que frequenta a Clínica Veterinária da UNIME, sobre a neoplasia mamária em cadelas e gatas, pela aplicação de um questionário específico com foco em neoplasias mamárias em animais. Foram realizadas 200 entrevistas, no formato de questionário, com tutores de animais de estimação que frequentam a Clínica Veterinária da UNIME, no município de Lauro de Freitas, Bahia. De acordo com as respostas, foi constatado que 86,67% dos tutores sabem que cadelas podem ter tumor de mama, sendo assim, o aumento da possibilidade de diagnóstico precoce da doença. Quando perguntado por que não levam o animal mais vezes para as consultas veterinárias, 54,67% responderam que acham caro. 63,33% dos entrevistados declararam não saber como prevenir a neoplasia mamária. Apenas 27,33% dos entrevistados tinham conhecimento da castração antes do primeiro estro, como forma de prevenção do tumor de mama. Sugere-se que campanhas nas Instituições de Ensino Superior que tenham hospital veterinário, sejam implantadas para esclarecimento sobre neoplasia mamária em pequenos animais aos tutores, com o objetivo de reduzir a incidência desses tumores.

Palavras-chave: Pequenos Animais. Questionário. Tumor de Mama.

Abstract

The knowledge of risk factors for mammary tumors in female dogs and cats can help identify elements related to this type of cancer, and allow veterinarians to adopt treatments and specialized monitoring, aiming to reduce the incidence and increase the animals survival. From the importance of this topic on the part of tutors and veterinarians, it is possible to adopt preventive and therapeutic measures. Therefore, the objective of this research was to assess the population's level of knowledge that attends the UNIME Veterinary Clinic, about mammary cancer in female dogs and cats, by applying a specific questionnaire focusing on mammary cancer in animals. 200 interviews were conducted, in the form of a questionnaire, with pet tutors who attend the UNIME Veterinary Clinic, in the city of Lauro de Freitas, Bahia. According to the responses, it was found that 86.67% of tutors know that female dogs may have mammary tumors, thus increasing the possibility of early diagnosis of the disease. When asked why they do not take the animal more often to veterinary appointments, 54.67% said they think it is expensive. 63.33% of respondents declared not knowing how to prevent mammary cancer. Only 27.33% of the respondents were aware of castration before the first estrus, as a way to prevent mammary tumors. It is suggested that campaigns in higher education institutions that have a veterinary hospital, be implemented to provide clarification on mammary cancer in small animals to tutors, with the aim of reducing the incidence of these tumors.

Keywords: Little Animals. Mammary Tumor. Quiz.

1 Introdução

Os animais de companhia possuem uma acentuada importância, em função de benefícios que sua interação com o ser humano pode trazer. Entre estes benefícios, é possível citar a diminuição dos casos de depressão, de estresse, de ansiedade, de melhoria de humor, de aumento de estímulo para realização de atividades saudáveis, maior socialização de idosos e de pessoas com deficiências físicas e mentais, além de melhorar o aprendizado e socialização de crianças. Devido a este estreitamento de laços, o convívio entre seres humanos e animais tornou-se algo extremamente relevante para o âmbito da medicina veterinária, uma vez que a longevidade

dos animais tem crescido ao longo dos anos, e que existem muitas doenças que esses podem adquirir (OLIVEIRA-NETO *et al.*, 2018).

As especialidades veterinárias têm apresentado grande evolução, e entre essas a oncologia veterinária tem se destacado na prevenção, diagnóstico e tratamento de neoplasias, para promover qualidade de vida e sobrevida dos animais (NAGATA, 2014). Em um estudo brasileiro, 62% dos diagnósticos de biópsias de animais (cães e gatos) se referiam a neoplasias (ANDRADE *et al.*, 2012). Na oncologia, é necessário ir além do diagnóstico e buscar informações sobre o prognóstico e a terapêutica mais eficiente para as neoplasias,

a exemplo da neoplasia mamária (ESTRELA-LIMA *et al.*, 2004).

Os tumores mamários correspondem ao tipo mais frequente de neoplasias em cadelas, e estão entre as principais causas de morte nestes animais (FELICIANO *et al.*, 2012; SÉVÈRE *et al.*, 2015). Em gatas, é o terceiro tumor mais frequente (OVERLEY *et al.*, 2005). As neoplasias mamárias em cadelas apresentam características epidemiológicas, clínicas, biológicas e genéticas similares às observadas nos tumores de mama na mulher, sendo de interesse o conhecimento de sua etiopatogenia e de suas características biológicas para estudos comparativos (MERLO *et al.*, 2008; RIVERA; VON EULER, 2011).

A etiologia das neoplasias mamárias possui característica multifatorial, envolvendo componentes genéticos, nutricionais, ambientais e, principalmente, hormonais (ANDRADE *et al.*, 2010). O estilo de vida da sociedade moderna contribui para aumentar a exposição da população a alguns fatores ambientais, nutricionais, químicos e hormonais, potencialmente carcinogênicos (ESTRELA-LIMA *et al.*, 2004). Existe uma relação direta entre a idade do animal e a probabilidade de desenvolvimento de tumores mamários, com o predomínio dos tumores em cadelas entre nove e onze anos, sendo pouco frequente em animais com menos de quatro anos (SORENMO *et al.*, 2011).

Apesar da importância epidemiológica de tumores de mama em cadelas e gatas no Brasil, os registros médicos de atendimento destes animais são incompletos (BIONDI *et al.*, 2014), perdendo-se informações importantes, principalmente, na esfera reprodutiva como castração, ocorrência de enfermidades reprodutivas (pseudociese, aborto e outras) e uso de contraceptivos que são relacionados à etiologia dessa neoplasia (RIBAS *et al.*, 2012; TORÍBIO *et al.*, 2012). A partir do devido conhecimento dos tutores sobre a importância do diagnóstico da neoplasia mamária em cadelas e gatas, busca-se a inserção de novos protocolos terapêuticos que possam proporcionar maiores taxas de cura, longevidade e, principalmente, melhor qualidade de vida aos pacientes, refletindo diretamente no aumento da taxa de sobrevivência.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo entrevistar tutores de cadelas e gatas que frequentam a Clínica Veterinária da UNIME no município de Lauro de Freitas-Bahia, e analisar o nível de conhecimento sobre neoplasias mamárias nestas espécies.

2. Desenvolvimento

2.1 Metodologia

Foram entrevistadas 200 pessoas no período de fevereiro a julho de 2021 (tutores cadelas e gatas ou não) abordadas na ala de espera da Clínica Veterinária da UNIME, no município de Lauro de Freitas, Estado da Bahia. Os tutores eram abordados na recepção da clínica veterinária pelo examinador, o qual forneceu informações esclarecedoras sobre a pesquisa e os

convidou para participar voluntariamente, mediante aceitação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido referente à pesquisa. Após o aceite, a coleta de dados foi realizada com a aplicação de um questionário específico com foco em neoplasias mamárias em animais, por meio de realização de entrevista.

O questionário continha 17 perguntas objetivas, sobre dados dos animais (espécie, raça, sexo, faixa etária) e questões relacionadas à neoplasia mamária, com o devido cuidado a não induzir o entrevistado em suas respostas. Ao final do questionário, o entrevistado tinha suas dúvidas esclarecidas pelo entrevistador.

Após realização do diagnóstico de situação, os dados obtidos foram digitalizados e tabulados em planilhas do software Microsoft Office Excel para formar o banco de dados, que propicia análise por meio de técnicas de estatística descritiva pela obtenção da distribuição absoluta e relativa.

2.2 Resultados

Entre os entrevistados, verificou-se que 98% (196/200) eram tutores de animais, tendo a maioria destes (89%; 178/200) cães e gatos sob sua responsabilidade. Em relação ao sexo, foi observado que a maior parte dos animais era de fêmeas (74%; 148/200). Entre os cães, a raça mais comumente observada foi SRD (24,46%; 34/139), seguido de Pinscher miniatura (14,39%; 20/139) e Poodle (12,95%; 18/139). Com os gatos (30,5; 61/200), houve predominância de animais sem raça definida. Quanto à idade, verificou-se maior porcentagem de animais de adultos, com cerca de 2 a 5 anos (30%; 20/200), seguidos de meia idade (25%; 20/200) a idosos (22%; 44/200).

A maioria dos entrevistados (45%; 90/200) leva seu animal regularmente ao médico veterinário, sendo que 41% (82/200) leva somente quando já doente. Entre os tutores pesquisados, 73,3% gostariam de levar mais vezes seu animal ao veterinário, no entanto a queixa principal foi por questões financeiras (56%; 112/200).

Neste estudo se observou que, entre os tutores pesquisados, a maioria não possui animais castrados (67%; 134/200), no entanto 63% (126/200) responderam que castrariam seu animal para evitar doenças e 37% (74/200) não castrariam, porque querem que o animal procrie.

Observou-se que a maioria dos entrevistados (88%; 176/200) sabiam que cadelas e gatas podem ter neoplasias mamárias e, entre as pessoas entrevistadas, a maioria não sabia como prevenir a doença (63%; 126/200). Entre os que sabem como prevenir o tumor de mama em cadelas e gatas (36%; 72/200), a castração antes do primeiro cio foi apontada como principal conduta profilática.

Entre os tutores entrevistados, 20% (40/200) dos guardiões relataram que já teve algum animal que apresentou tumor de mama, sendo que destes animais, quase a metade (47%; 18/40) realizou procedimento cirúrgico, em que 80% (14/18) encaminharam a cadeia mamária para avaliação

histopatológica.

2.3 Discussão

Verificou-se entre os entrevistados que a maioria 98% (196/200) era de tutores e possuíam cães e gatos conforme preferência da população brasileira por esta espécie, em função da presença constante nas mídias sociais, conforme visto por alguns autores (WÜRDIG, 2014; CATAPAN *et al.*, 2015). Esta preferência pode ser explicada, em função de nível de confiança, de fidelidade, de carinho e de proteção percebidas por seus tutores (CATAPAN *et al.*, 2015).

As fêmeas ocupam um maior percentual (74%; 148/200), dado observado também por Toríbio (2012) em seu estudo. Entre as raças, os animais sem raça definida foram a maioria (24,46%; 34/139), dado semelhante ao estudo realizado por Figueiredo *et al.* (2014) e Catapan *et al.* (2015). Em relação à idade, cães adultos foram a maioria (30%; 20/200), dado também já reportado na literatura (MAGALHÃES *et al.*, 2016).

Entre os entrevistados, a maioria (45%; 90/200) leva o seu animal regularmente ao médico veterinário. Tal dado também foi observado por Catapan *et al.* (2015), e este pode contribuir para maiores chances de identificação de neoplasia mamária e outras doenças. Tal resultado difere da informação de Magalhães (2016), que em suas pesquisas evidenciou que a maioria (56,19%; 236/420) não levava com frequência seu animal ao médico veterinário. Neste estudo se observou que os tutores gostariam de levar seus animais mais vezes ao veterinário, mas como foi identificado na pesquisa, o fator financeiro é o limitante por acharem os procedimentos médicos veterinários de alto custo e outras prioridades são levadas em consideração pelo tutor na hora da decisão.

Entre os resultados do estudo, a maioria dos tutores possuía animais que não eram castrados (67%; 134/200), dado verificado no estudo de Oliveira *et al.* (2003), demonstrando assim o desconhecimento da população em relação aos benefícios da castração. Entre os entrevistados, 63% dos tutores (126/200) responderam que castrarão o seu animal para evitar doenças, mostrando assim a disposição de adotar medidas de posse responsável, corroborando a afirmação de Catapan *et al.* (2015).

Entre os entrevistados, a maioria (88%; 176/200) sabia que cadelas e gatas podem ter neoplasia mamária. Porém tal resultado difere da pesquisa de Magalhães *et al.* (2016), em que a maioria dos entrevistados não sabia (63%; 126/200) que cadelas e gatas podem ter tumor de mama. Em relação às medidas preventivas contra o tumor de mama, a maioria (63%; 126/200) não sabia com realizá-las, dado também confirmado no estudo de Magalhães *et al.* (2016).

Dos tutores que submeteram os seus animais à mastectomia para retirada da neoplasia mamária (47%; 18/40), 80% (14/18) encaminharam a cadeia mamária para avaliação histopatológica, demonstrando o interesse do tutor em proceder com o diagnóstico definitivo, proporcionando assim um

tratamento mais adequado para melhorar a qualidade de vida e longevidade do animal.

Dessa maneira, pode-se observar que o nível de conhecimento da população que frequenta a Clínica Veterinária da UNIME ainda é baixo. Não há o devido conhecimento sobre benefícios da castração e medidas preventivas contra o tumor de mama, levando a afirmação de que medidas educativas devem ser implantadas, de forma a alcançar melhor os tutores de animais de estimação em relação ao diagnóstico precoce e medidas terapêuticas adequadas (TORÍBIO *et al.*, 2012).

3 Conclusão

Diante dos resultados obtidos nesta pesquisa se constatou que os tutores que frequentam a Clínica Veterinária da UNIME não possuem informações suficientes e adequadas a respeito das causas que levam ao desenvolvimento dos tumores de mama em cadelas e gatas. A maioria dos tutores não sabia sobre o diagnóstico precoce da doença e as suas diversas formas de tratamento. Sugere-se que instituições de ensino de medicina veterinária, entidades de classe, organizações não governamentais e poderes públicos invistam em campanhas educativas em escolas e comunidades para que desde cedo o cidadão brasileiro possa ter noções básicas sobre posse responsável, a fim de respeitar e melhorar a qualidade de vida dos animais de estimação.

Referências

- ANDRADE, F.H.E. *et al.* Malignant mammary tumor in female dogs: environmental contaminants. *Diagn. Pathol.*, v.45, p.1-5, 2010. doi: 10.1186/1746-1596-5-45.
- ANDRADE, R.L.F.S. *et al.* Tumores de cães e gatos diagnosticados no semiárido da Paraíba. *Pesq. Vet. Bras.*, v.32, n.10, p.1037-1040, 2012. doi:10.1590/S0100-736X2012001000016.
- BIONDI, L.R. *et al.* Canine mammary tumors in Santos, Brazil: clinicopathological and survival profile. *Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.*, v.51, n.3, p.252-262, 2014. doi: 10.11606/issn.1678-4456.v51i3p252-262.
- CATAPAN, D.C. *et al.* Percepção e atitudes do ser humano sobre guarda responsável, zoonoses, controle populacional e cães em vias públicas. *Rev. Bras. Ciênc. Vet.*, v.22, p.292-298, 2015. doi:10.4322/rbcv.2015.358.
- ESTRELA-LIMA, A. *et al.* Carcinogênese hormonal e neoplasias hormônio-dependentes. *Arq. Bras. Endocrinol. Metab.*, v.34, n.48, p.967-974, 2004.
- FELICIANO, M.A.R. *et al.* Neoplasia mamária em cadelas – revisão de literatura. *Rev. Cient. Eletr. Med. Vet.*, 2012.
- FIGUEIREDO, M.J.D. *et al.* Fatores de risco e classificação clínica associados à soropositividade para leishmaniose visceral canina. *Cienc. Anim. Bras.*, v.15, n.1, p.102-106. 2014. doi:10.5216/cab.v15i1.25097.
- MAGALHÃES, C.D.S. *et al.* Conhecimento de tutores de cães sobre tumor de mama em cadelas. *Acta Vet. Bras.*, v.10, n.2, p.186-189, 2016. doi: 10.21708/avb.2016.10.2.5537.
- MERLO, D.F. *et al.* Cancer incidence in pet dogs: findings of the Animal Tumor Registry of Genoa, Italy. *J. Vet. Intern. Med.*, v.22, p.976-984, 2008. doi: 10.1111/j.1939-1676.2008.0133.x.

- NAGATA, W.B. Perfil epidemiológico da neoplasia mamária canina em Araçatuba: uma abordagem estatística. *Revista de Estatística da UFOP*, v.3, n.3, p.669-673, 2014.
- OLIVEIRA, L.O.D. *et al.* Aspectos epidemiológicos da neoplasia mamária canina. *Acta. Sci. Vet.*, v.31, n.2, p.105-110. 2003. doi: 10.22456/1679-9216.17079.
- OLIVEIRA-NETO, R.R. *et al.* Nível de conhecimento de tutores de cães e gatos sobre zoonoses. *Revista Salud Pública*, v.20, n.2, p.198-203, 2018. doi: 10.15446/rsap.V20n2.68155.
- OVERLEY, B. *et al.* Association between Ovariectomy and Feline Mammary Carcinoma. *J. Vet. Intern. Med.*, p.560-563, 2005. doi:10.1892/0891-6640(2005)19[560:aboafm]2.0.co;2.
- RIBAS, C.R. Alterações clínicas relevantes em cadelas com neoplasias mamárias estadiadas. *Arch. Vet. Sci.*, v.17, n.1, p.60-68, 2012. doi:10.5380/avs.v17i1.24107.
- RIVERA, P.; VON EULER, H. Molecular Biological Aspects on Canine and Human Mammary Tumors. *Vet. Pathol.*, v.48, n.1, p.132-146, 2011. doi: 10.1177/0300985810387939.
- SÉVÈRE, S. *et al.* Pollutants in pet dogs: a model for environmental links to breast cancer. *Springerplus*, v.4, n.27, 2015. doi: 10.1186/s40064-015-0790-4.
- SORENMO, K.U. *et al.* Development, Anatomy, Histology, Lymphatic Drainage, Clinical Features, and Cell Differentiation Markers of Canine Mammary Gland Neoplasms. *Vet. Pathol.*, v.1, n.48, p.85-97, 2011. doi: 10.1177/0300985810389480.
- TORÍBIO, J.M.M.L. *et al.* Caracterização clínica, diagnóstico histopatológico e distribuição geográfica das neoplasias mamárias em cadelas de Salvador, Bahia. *Revista Ceres*, v.59, n.4, p.427-433, 2012. doi:10.1590/S0034-737X2012000400001.
- WÜRDIG, R.C. As crianças, os animais e suas brincadeiras: um traço importante na cultura lúdica. *Revista Aleph*, v.11, n.22, p.265-279, 2014. doi: 10.22409/revistaleph.v0i22.39091.